
Painel: 1. Agricultura, Silvicultura e Pescas

O DINAMISMO DA CULTURA DO PESSEGUEIRO NA REGIÃO DA BEIRA INTERIOR

Dias, C.^(a); Alberto, D.^(a); Gomes, P. C.^(a); Barateiro, A.^(b); Gomes, P. F.^(c)

^(a)IPCB - Escola Superior Agrária; claudiasofiadias@hotmail.com, deolinda@ipcb.pt, paulogomes@ipcb.pt

^(b)APPIZÊZERE – Associação de Proteção e Produção Integrada do Zêzere; abarateiro@gmail.com

^(c)AAPIM – Associação de Agricultores para a Produção Integrada de Frutos de Montanha; paulo.gomes@aapim.pt

Palavras-chave: Pêssego, Beira Interior, Produção, Indicadores de Estrutura.

Sumário:

A Beira Interior é a principal região produtora de pêssego em Portugal, concentrando 45,15% da área (1 630 ha) e 49,22% da produção (20 206 t) em 2014. Esta posição foi consolidada nos últimos 10 anos já que, em 2005, era a segunda região mais importante, atrás do Ribatejo e Oeste apresentando nesse ano 29,96% da área e 28,77% da produção (INE, 2015).

De forma a caracterizar a fileira do pêssego na Beira Interior, foi realizado, em 2015, um inquérito ao produtor com o apoio de duas associações de produtores da região: APPIZÊZERE e AAPIM. O estudo abrangeu 51 produtores que exploram uma área de pessegueiro de 1.007,7 ha, correspondendo a 61,82% da área total contabilizada pelo INE em 2014.

Na comunicação será analisada a importância da cultura do pessegueiro na região da Beira Interior. Um dado importante a reter é o facto de 58,82% das explorações analisadas ter aumentado a área de pêssego desde o Recenseamento Agrícola 2009, sendo que 19,61% das explorações iniciaram a atividade agrícola após 2009, tratando-se na sua maioria de jovens agricultores. Tendo em conta que, nos próximos 2 anos, 27,45% dos produtores pensa aumentar e 47,06% pensa reverter a área de pessegueiros, é de prever que se continue a assistir a um forte dinamismo da cultura na região.

Referências bibliográficas:

1. Instituto Nacional de Estatística 2015. www.ine.pt